



“Europa, casa da Democracia” 2018-2019

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

RELATÓRIO

No âmbito do nosso projeto, a Escola 2,3/S de Penamacor, desenvolveu, ao longo do ano letivo, várias atividades de acordo com o planificado e com os objetivos propostos.

- **Objetivo I**

Sensibilizar os alunos para a importância de respeitar os direitos humanos, como peça fundamental da democracia.

10 de dezembro - *Comemoração do Dia Internacional dos Direitos Humanos - construção da Árvore dos Direitos Humanos*

Na data estabelecida, os alunos do 5º ano com a colaboração das disciplinas de História e Geografia de Portugal, Português, Educação Visual, Educação Tecnológica e Cidadania bem como os professores envolvidos, cumpriram esta atividade programada no nosso Plano de Atividades. Com empenho e dedicação os mais pequenos da nossa escola pesquisaram sobre os direitos humanos e elaboraram as folhas que formariam a nossa árvore. O trabalho final foi do agrado de todos.





Objetivo II

Desenvolver os conhecimentos relativos às questões inerentes à União Europeia e às instituições europeias.

12 de março - Exposição sobre o Património Mundial da UNESCO

Relativamente à exposição sobre o Património Mundial da UNESCO, esta não foi apresentada à comunidade escolar na data prevista (7 de março) pois sendo o Dia do Patrono, a nossa escola tinha já planeado um conjunto de atividades que se revelaram mais oportunas.

Assim, a exposição teve lugar nos dias seguintes, tendo uma grande adesão da comunidade educativa face à curiosidade demonstrada.





8 de março - *Participação no concurso “EU SOU EUROPEU”*

Tal como previsto, uma equipa formada por 16 alunos do 3º ciclo, acompanhados por duas professoras (Embaixadoras Séniors), deslocaram-se ao Espaço Europa, Lisboa, para participarem no concurso “Eu Sou Europeu”. Os alunos foram selecionados pelo seu bom desempenho, especialmente na disciplina de Geografia, na avaliação do 1º período. Desta equipa fizeram parte os membros do Clube Europeu bem como outros Embaixadores Júnios demonstrando que a participação dos alunos no Clube Europeu e nas atividades nele desenvolvidas tem uma estreita relação com o seu desempenho escolar, revelando alunos empenhados e ativos, sempre disponíveis para desenvolver as atividades propostas.



Objetivo III

Destacar a importância e as mais-valias do exercício da cidadania europeia.

4 de abril - Palestra com o ex-deputado do Parlamento Europeu, António José Seguro.

Os alunos prepararam algumas perguntas e efetuaram diversas entrevistas na comunidade local sobre assuntos relacionados com a União Europeia/ Parlamento Europeu e as eleições europeias. Estas foram apresentadas ao ex-eurodeputado convidado (António José Seguro) onde foram analisadas e debatidas as opiniões recolhidas.





3 | 11 ABRIL 2019

R, DESTAQUE

ELEIÇÕES DE MAIO "SÃO RELEVANTES" NA DEFINIÇÃO DO FUTURO

Seguro quer mais Europa para travar os nacionalismos

UNIÃO Antigo líder do PS foi à escola da sua terra para falar da União Europeia numa altura em que o velho continente está em agitação.

José Furtado
jose.furtado@jrcconquista.pt

Foi deputado, eurodeputado, esteve em vários governos, liderou a JS e o PS. Em setembro de 2014 fechou a porta da política depois de perder para António Costa as primárias dos socialistas mas não se desligou da realidade. António José Seguro continua sem falar de política interna mas voltou à terra natal para falar da Europa, numa altura em que se aproximam as eleições para o Parlamento Europeu. O convite partiu do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches, de Penamacor. Durante uma hora o antigo eurodeputado conversou com uma geração que se prepara para votar pela primeira vez e que não conhece o país sem fazer parte da União Europeia. António José Seguro falou das razões da criação da união, das conquistas que fez, do presente incerto e do futuro ainda mais incerto. As eleições de maio podem



António José Seguro falou da Europa a alunos da Ribeiro Sanches

ajudar a definir o que será a União Europeia e por isso considerar esta como uma votação de segunda importância "é um erro, por que estas são eleições relevantes, que produzem escolha sobre aquilo que nós queremos que seja a União Europeia", disse aos jornalistas. Para o antigo dirigente político o estado em que se encontra o projeto fundado

há 62 anos é culpa da própria instituição e perante a oportunidade de serem chamados às urnas é importante que os cidadãos afirmem que Europa querem. E ele não quer uma Europa "que não anda nem desanda", que é o que na sua opinião acontece hoje. O caminho que sugere é o do federalismo e integração "que resolve os problemas das pessoas".

Na sua opinião a responsabilidade pela subida dos partidos de extrema-direita, que são contra as bases do projeto europeu, está nos partidos tradicionais. "A responsabilidade fundamental tem a ver com os partidos tradicionais, quer na oposição como no poder, que muitas vezes fogem aos seus valores e aos seus princípios e têm muita dificuldade

em atualizar a sua proposta política, que resolve os problemas concretos das pessoas". Seguro dá como exemplo a imigração, que na falta de medidas concretas fica entregue "a propostas espontâneas, fáceis e que parecem milagrosas". Os casos da Itália ou da Hungria, onde a extrema-direita chegou ao poder com um discurso anti-imigração, são disso exemplo. Num país como Portugal, que tem uma tradição de emigração, esta ideia de Europa comum tem de ser reforçada, realça. "Este é um bom exemplo de como nós devemos cuidar do projeto europeu, para que ele seja de facto um espaço onde as pessoas possam viver melhor. Quando nós temos as mesmas necessidades devemos pôr em comum os nossos meios para as resolver". O mesmo se aplica ao emprego, aos serviços públicos, ambiente e outras áreas, exemplifica. Para António José Seguro o processo do Brexit - a saída do Reino Unido da UE - é

um sintoma de uma Europa "que desde o final do século passado não sabe bem para onde quer ir" mas também que não antecipa os problemas, como se viu na crise da dívida soberana que levou ao resgate a Portugal. "A Europa não pensa de uma forma global, tem medo de tomar opções mais profundadas e quando constrói é sempre de uma forma manca". O euro é para si um exemplo, quando se avançou com uma moeda única sem haver um orçamento único. Na lógica da estabilidade e crescimento os líderes europeus preocuparam-se apenas com a estabilidade "esquecendo-se que o fundamental para as pessoas é o crescimento". António José Seguro espera que o crescimento dos nacionalismos não aconteça em Portugal. A acontecer aqui como no resto do continente "seria um retrocesso civilizacional e um desrespeito pela dignidade humana só por que as pessoas têm uma cultura ou uma língua diferente".

SEGURO INVESTE NO TURISMO E PRODUTOS REGIONAIS

Outras atividades promovidas ou apoiadas pelo Clube Europeu:

10 a 14 de dezembro – *Boas Festas* a toda a comunidade educativa, com a construção de um boneco de neve e a decoração da já tradicional árvore de Natal, este ano com os “Trajes do Mundo”.

Como vem sendo hábito, o Natal tem sido assinalado na nossa escola, particularmente pelos alunos do Clube Europeu, nossos Embaixadores Júniers. Após a pesquisa necessária procederam à realização dos elementos que constituíram os enfeites da árvore de Natal e o resultado foi uma agradável surpresa para todos. Até ao Dia de Reis, como manda a tradição, a árvore de Natal esteve presente num dos principais espaços da nossa escola.



12 de fevereiro – Participação na Ação de Sensibilização sobre RSU

Foi com entusiasmo que os membros do Clube Europeu participaram numa ação de sensibilização sobre Resíduos Sólidos Urbanos, promovida pela Resiestrela, empresa responsável pelo tratamento e valorização dos resíduos sólidos urbanos produzidos nos municípios da região, contribuindo assim, para o desenvolvimento sustentável da região e do país e para a maximização do bem-estar humano, através da criação de valor.



14 de fevereiro – Comemoração do Dia de S. Valentim

Neste dia os membros do Clube Europeu resolveram enaltecer o *Amor* nas 24 línguas oficiais da União Europeia e o resultado foi do agrado de todos.



26 de abril - Euroquiz – *Jogo construído para os alunos do 1º ciclo*

As atividades do Clube Europeu também se estenderam aos alunos do 1º Ciclo, embora com características algo diferentes das planificadas inicialmente. Os alunos “Embaixadores Júnios da EEPE”/ membros do Clube Europeu elaboraram um jogo destinado aos alunos do 4º ano cujo principal objetivo era responder a algumas perguntas sobre a construção europeia e características dos países da UE. Cada resposta certa era premiada com uma estrela que ia permitindo construir a bandeira da União Europeia.

No final da atividade os alunos tiveram direito a vários documentos e brindes sobre a União Europeia, gentilmente oferecidos pela delegação da ADRACES (Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro-Sul) em Penamacor.

De realçar o entusiasmo que todos manifestaram durante a atividade.



9 de maio – Comemoração do Dia da Europa

Como não podia deixar de acontecer, a nossa escola assinalou o Dia da Europa com grande dinamismo e entusiasmo. Os membros do Clube Europeu procederam à organização das atividades e decoração do espaço e tiveram a colaboração dos colegas do Curso Profissional de Cozinha e Pastelaria que confeccionaram algumas iguarias. Após uma breve intervenção sobre a importância desta comemoração, efetuada pelo Diretor do Agrupamento, teve lugar um lanche-convívio.







Conclusão:

O Clube Europeu – EuroSanches - está cada vez mais presente na nossa escola sendo as atividades desenvolvidas do agrado de todos. Este é um espaço de partilha, de aprendizagem, mas também de muita diversão e camaradagem que se estende a toda a comunidade educativa através das atividades que desenvolve. No entanto, para ser um espaço ainda mais alargado e abranger um maior número de alunos de forma regular depara-se, muitas vezes, com o problema da incompatibilidade dos horários, pois alguns alunos não podem frequentar o Clube devido à sobreposição com o seu horário letivo. Daí que muitas atividades sejam preparadas fora do horário normal, graças ao empenho e boa vontade de todos os intervenientes. Além disso, o Clube depara-se com grandes problemas financeiros para que possa desenvolver as suas atividades. O financiamento é diminuto e as escolas não têm possibilidade de dispensar verbas o que, várias vezes, inviabiliza a efetivação de algumas atividades, como visitas de estudo ou outras que envolvam maiores despesas em materiais.

Penamacor, 25 de julho de 2019

A responsável pelo Clube Europeu

Maria Isabel de Almeida Henriques